

Anexo ambiental

Relatório de responsabilidade corporativa 2024

Índice

Estratégias para reduzir as emissões de gases com efeito estufa (GEE)	3
Gestão e resultados	3
→ Nova tecnologia: inovação em design e eficiência de aeronaves	4
→ Infraestrutura e operações mais eficientes	4
→ Medidas de mercado econômico	5
→ Combustíveis de Aviação Sustentável (SAF)	6
→ Pegada de carbono	7
→ Indicadores de intensidade	9
→ Compensação de emissões	10
→ Nossa participação no CDP	12
→ Identificação e avaliação de riscos e oportunidades relacionados com o clima	13
Metas e projetos	14
Reduzir a geração de ruído	16
Gestão e resultados	16
Ecoeficiência	17
Minimizar e reutilizar os resíduos gerados pela nossa operação	18
Gestão e resultados	18
→ Gestão de resíduos não perigosos	18
→ Impacto social gerado pela gestão de resíduos	19
→ Gestão de resíduos perigosos	19
→ Projetos estratégicos para impulsionar a economia circular	20
→ Gestão de resíduos no <i>Run Tour</i> da Avianca	22
→ Transportando resíduos recicláveis nos nossos aviões	22
→ Cargo Lab	23
Metas e projetos	23
Economia e uso eficiente da água	25
Gestão e resultados	25
→ Consumo e extração de água	25
Cuidando da Biodiversidade e das Áreas Naturais Protegidas	26
Gestão e resultados	26
→ Avianca, parceira da COP 16	26
→ Aliança com a <i>Wildlife Conservation Society</i> (WCS)	27
→ Compromissos com a conservação de ecossistemas estratégicos	28
→ Transferência de espécies apreendidas	28



→ Estratégias adicionais desenvolvidas no âmbito do quadro da Biodiversidade	29
→ Voluntariado ambiental	31
Metas e projetos	31
Política e Sistema de Gestão Ambiental	33
Gestão e resultados	33
→ Política ambiental da Avianca.....	33
→ Certificação do Sistema de Gestão Ambiental	34
→ Indicadores do Sistema de Gestão Ambiental	34
Metas e projetos	36



Estratégias para reduzir as emissões de gases com efeito estufa (GEE)

(GRI 3-3)

Segundo a Agência Internacional de Energia (IEA), o setor de aviação civil é atualmente responsável por 2,5% das emissões globais. Neste contexto, a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), por meio de sua Resolução A41-21 “*Consolidated statement of continuing ICAO policies and practices related to environmental protection — Climate change*”, destaca a importância da aviação internacional no desenvolvimento econômico e social global. Ao mesmo tempo, ressalta a necessidade de garantir que este crescimento seja realizado de forma sustentável; neste mesmo documento, a OACI continua reconhecendo a meta global aspiracional do setor de aviação internacional de melhorar a eficiência de combustível em 2% ao ano e adota um objetivo global aspiracional de longo prazo (LTAG, na sigla em inglês) para a aviação internacional de “*Net zero carbon emissions*” até 2050.

Como parte desse compromisso, a OACI definiu uma série de medidas importantes para contribuir com as metas globais de redução de emissões sem comprometer o desenvolvimento do setor. Na Avianca, estamos alinhados com esses esforços e contribuimos através destes quatro pilares estratégicos:

1. **Nova tecnologia:** inovação na elaboração e eficiência de aeronaves.
2. **Infraestrutura e operações mais eficientes:** otimização de rotas, processos e consumos.
3. **Medidas de mercado econômico:** mecanismos que incentivam a redução de emissões e a transição para práticas sustentáveis.
4. **Explorando alternativas inovadoras** para reduzir a pegada de carbono na indústria da aviação, como incentivar a produção e implementar o uso de combustíveis sustentáveis e mecanismos Book and Claim.

Além disso, a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) estabeleceu em sua 77ª Reunião Geral Anual em 2021 seu compromisso de alcançar emissões líquidas zero até 2050. Essa meta está alinhada com o Acordo de Paris e seu objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5 °C. Seguindo esta visão, a IATA definiu uma estratégia de descarbonização baseada em cinco áreas-chave, cada uma com seu próprio roteiro:

- **Tecnologia aeronáutica**
- **Energia e infraestrutura para novos combustíveis**
- **Operações mais eficientes**
- **Financiamento e políticas que promovam a descarbonização**

Essa estratégia envolve não apenas companhias aéreas, mas também governos, fornecedores e instituições financeiras, garantindo uma abordagem abrangente e colaborativa.

Concluindo, as iniciativas promovidas pela OACI e pela IATA desempenham um papel fundamental no alinhamento do setor da aviação com as metas globais de descarbonização. Na Avianca, entendemos que o caminho para práticas sustentáveis exige esforços coordenados em nível global. Portanto, estamos comprometidos em adotar as melhores práticas e trabalhar com os principais participantes do setor para reduzir nossa pegada de carbono. Por meio de inovação, eficiência e investimento em soluções sustentáveis, buscamos garantir que a aviação continue desempenhando seu papel essencial na conectividade global, de forma responsável e com uma visão de futuro.

Gestão e resultados

Considerando o acima exposto, na Avianca implementamos iniciativas alinhadas à evolução do nosso modelo de negócio para enfrentar os desafios do mercado. Essas ações nos permitem melhorar a lucratividade, simplificar processos, fortalecer nossa competitividade e otimizar custos, ao mesmo tempo em que mitigamos o impacto ambiental decorrente da operação de nossas aeronaves.



Por esse motivo, **desenvolvemos diversas estratégias focadas na redução de emissões, enquadradas nos quatro pilares da OACI mencionados acima.** Em 2024, as ações implementadas incluem:

➔ **Nova tecnologia: inovação em design e eficiência de aeronaves**

- **Frota**

Continuamos avançando na reconfiguração da nossa frota, o que resultou numa redução de 15,35% nas emissões por passageiro transportado (*RPKs*) em comparação com aeronaves não reconfiguradas. Em 2024, reconfiguramos 24 aeronaves, elevando nosso número total de aeronaves otimizadas em nossa operação para 141.

Além disso, incorporamos seis aeronaves de última geração (A320N), que oferecem uma economia de combustível de 20% e uma redução significativa nas emissões de CO₂ em comparação aos modelos Airbus da geração anterior, de acordo com seu fabricante. No segmento de carga, renovamos nossa frota com a incorporação de um A330F na Aerounión, o qual tem uma capacidade de carga útil maior em comparação com outras frotas, melhorando a eficiência operacional e reduzindo o impacto ambiental.

- **Operações terrestres**

Nas nossas operações terrestres, adicionamos 12 veículos elétricos à área de manutenção em Bogotá e 2 em Rionegro, sob o contrato de leasing, com o objetivo de substituir veículos a combustão. Esses veículos podem reduzir as emissões em até 80% em comparação aos seus equivalentes de combustão, complementando nossas estratégias de redução de emissões baseadas no solo.

Além disso, no MRO (*Maintenance, Repair, Overhaul*), promovemos a mobilidade sustentável através do uso de bicicletas para deslocamentos internos em Rionegro. Em 2024, realizamos 1.449 viagens de bicicleta entre nossos pontos de operação mais frequentes, evitando a emissão de 2.006 kg de CO₂.

➔ **Infraestrutura e operações mais eficientes**

- **Operação mais eficiente**

Avianca Fuel

Através do nosso programa de eficiência de combustível **Avianca Fuel**, trabalhamos para fortalecer o desenvolvimento da conservação de combustível. **Este programa inclui 24 iniciativas que visam tornar os processos de consumo de combustível das aeronaves mais eficientes**, reduzindo assim as emissões. Algumas das conquistas deste programa em 2024 foram:

- Alcançamos os mais altos níveis de aplicação de *Single Engine Out*¹ desde a pandemia em estações importantes como Bogotá, Quito e El Salvador, com taxas de conformidade de 84,38%, 98,76% e 77,17%, respectivamente.
- Implementamos novas ferramentas em nosso despacho da Colômbia para melhorar a tomada de decisão dos despachantes ao gerenciar combustível extra.
- Nós nos estabelecemos como líder global em design, monitoramento e implementação de iniciativas para reduzir emissões.

¹ Técnica operacional eficiente que consiste na utilização de um único motor para movimentar a aeronave em solo, tanto na saída quanto na entrada do aeroporto, de acordo com as normas e restrições vigentes. Essa prática não só contribui para uma redução significativa no consumo de combustível, como também reduz o impacto acústico.



- Apoiamos a definição e a mensuração de novas estratégias para minimizar o consumo de combustível, em colaboração com áreas como Engenharia de Operações, Padrões de Voo e Manutenção.

Estratégia de eficiência operacional

Em 2024, lançamos a **Estratégia de Eficiência Operacional** voltada para a população de pilotos e despachantes de todas as companhias aéreas do grupo Avianca. O objetivo desta estratégia é promover, por meio de incentivos, a implementação de iniciativas aprovadas pelos fabricantes de aeronaves que permitam o uso eficiente de combustível e a redução de emissões, mantendo-se dentro do quadro da segurança operacional.

Essa estratégia envolveu 1.926 pilotos e 128 despachantes operacionais de voo. Como parte da estratégia, reconhecemos trimestralmente os pilotos de melhor desempenho em cada COA, concedendo a eles um jantar especial. Além disso, o **Piloto Top Performer** (nº 1) de cada COA ganhou uma viagem de 3 noites e 4 dias para um destino da Avianca, incluindo passagens, hospedagem e refeições para ele e um acompanhante. Para despachantes, está previsto continuar com o programa de reconhecimento em 2025.

O objetivo é motivar pilotos e despachantes a adotar e executar essas estratégias de forma otimizada, maximizando seu impacto na redução de emissões.

Adicionalmente, além das iniciativas implementadas com pilotos e despachantes, em 2024 assinamos e iniciamos a adoção do "Opticlimb", sistema que otimiza o consumo de combustível durante a fase de subida, e do "DPO" (**Descent Profile Optimization**), focado na otimização do perfil de descida. Essas estratégias estão programadas para serem implementadas até 2025, com o objetivo de melhorar ainda mais a eficiência operacional e reduzir nossas emissões.

Graças às ações implementadas na **Avianca Fuel** e no programa **Estratégia de Eficiência Operacional**, em 2024 conseguimos evitar a emissão de **64.520 toneladas de CO₂** para a atmosfera, onde 62.042 toneladas de CO₂ correspondem às operações de passageiros e 2.480 às operações de carga.

- **Infraestrutura mais eficiente**

Foram gerados 816.896 kWh de energia solar em 2024, correspondente a 34% da energia consumida pela MRO de Rionegro, usada para dar suporte às operações de manutenção de aeronaves nessas instalações.

Para nossos armazéns de carga, continuamos operando com eficiência energética a nossa câmara fria em Rionegro, com tecnologia de iluminação LED, e o nosso armazém em Miami, com um sistema de Potencial de Destruição do Ozônio (ODP) zero — ou seja, que não utiliza substâncias refrigerantes ou aerossóis que prejudiquem a camada de ozônio.

➔ **Medidas de mercado econômico**

- **Conformidade com CORSIA**

Relatamos as emissões de voos internacionais em conformidade com o Plano de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional (CORSIA) às autoridades reguladoras das sete operadoras aéreas do Grupo Avianca: Aerovías del Continente Americano Avianca AS, Tampa Cargo SAS, Avianca Ecuador AS, Avianca Costa Rica AS, TACA International Airlines AS, Aviateca e Aerounión. Cada um dos relatórios foi verificado por um organismo independente credenciado, de acordo com as diretrizes do Anexo XVI, Vol. IV da OACI.

- **Conformidade com a iniciativa ReFuel EU**

A iniciativa *ReFuelEU Aviation* da União Europeia busca reduzir as emissões do setor estabelecendo requisitos para monitoramento, relatórios e verificação do uso de combustível,



políticas anti- *tankering* e o aumento progressivo do uso de **SAFs (Combustíveis de Aviação Sustentáveis)** em voos de aeroportos europeus. Esta iniciativa faz parte do pacote estratégico "*Fit for 55*" da União Europeia, que visa reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa na União Europeia em pelo menos 55% até 2030.

Embora a implementação do *ReFuelEU Aviation* comece em 2025, na Avianca avançamos na sua implementação com as seguintes ações:

- Reforçamos nossos processos de monitoramento para as operações em aeroportos da UE durante 2024, calculando o total de combustível a ser reportado.
- Desenvolvemos um modelo de automação para geração de relatórios, otimizando monitoramento, geração de relatórios e verificação.
- Estabelecemos acordos com fornecedores de **SAF** na UE para garantir seu uso e crescente demanda em operações europeias, de acordo com os requisitos e certificações do tipo de SAF aprovados pela *ReFuelEU Aviation*.
- Garantimos a conformidade com os requisitos de fornecimento de combustível da União Europeia nos aeroportos europeus.

➔ **Combustíveis de Aviação Sustentável (SAF)**

Combustíveis sustentáveis de aviação parecem ser uma das soluções mais promissoras para reduzir as emissões de CO2 na aviação em todo o mundo. Entretanto, esses combustíveis ainda enfrentam desafios significativos em sua aplicação e viabilidade tecnológica e financeira, principalmente na América Latina, onde os marcos regulatórios são incipientes, a capacidade de investimento privado e público é muito baixa e a renda per capita é muito inferior à dos países desenvolvidos. Nesse contexto, a Avianca participa ativamente de grupos público-privados que buscam definir o caminho para a implementação desses combustíveis na região, sem afetar o acesso ao serviço aéreo.

● **Roteiro de SAF na Colômbia**

Durante 2023 e 2024, participamos de mesas-redondas técnicas lideradas pelo Departamento de Aeronáutica Civil como parte da estratégia "Céus Limpos: aviação para a Vida", cujo objetivo era projetar e criar o roteiro de SAF para a Colômbia. No total, foram realizadas cinco mesas-redondas técnicas, duas delas em 2024, com a participação de empresas e associações dos setores aeronáutico e energético, entidades governamentais, academia e ONGs, formando o que ficou conhecido como "Ecossistema SAF". Os temas abordados nestas mesas redondas técnicas foram:

- Matérias-primas e produção de SAF
- Cadeia de fornecimento de combustível de aviação
- Operadores e fabricantes aéreos
- Aspectos ambientais e certificação de sustentabilidade
- Quadro institucional

Com base no trabalho colaborativo realizado nessas mesas redondas técnicas e nos esforços combinados dos vários setores mencionados acima, **espera-se que em janeiro de 2025 a Aeronáutica Civil aprove "Céus Limpos, Economia e Aviação para a Vida: Roteiro para Combustíveis de Aviação Sustentáveis na Colômbia"**, tornando a Colômbia o terceiro país, depois do Chile e do Brasil, a ter um roteiro de SAF.

● **Atividades complementares para impulsionar a produção de SAF**

A partir de 2025, na Avianca desenvolvemos uma estratégia focada em quatro frentes de atuação:

- **Conformidade regulatória:** realizamos reuniões com fornecedores para garantir o uso de **2% de SAF** em nossos voos para Paris, Madri, Barcelona e Londres a partir de janeiro de 2025, em conformidade com as regulamentações europeias e do Reino Unido.



- **Relações institucionais:** em 2024, fortalecemos nosso diálogo com entidades governamentais na Colômbia, Equador e Costa Rica, bem como com as principais partes interessadas nos setores de aviação, energia, acadêmico e privado, com o objetivo de enfrentar os desafios do SAF na América Latina e no mundo.
- **Apoio ao desenvolvimento da indústria de SAF na Colômbia:** identificamos o potencial da Colômbia como produtora e exportadora de SAF, estabelecendo reuniões com produtores e universidades nacionais para explorar oportunidades de colaboração em pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas e comunidades.
- **Book and Claim²:** organizamos reuniões com a **GOL**, primeira companhia aérea a implementar esse mecanismo na América Latina, para avaliar sua aplicação na Avianca. Além disso, iniciamos discussões com clientes de carga para conduzir um projeto **piloto em 2025**.

Outras ações

- **Criação do Comitê SAF da Avianca**, com a participação de diversas áreas estratégicas: combustíveis, compras, *revenue*, finanças, gestão ambiental, relações institucionais e sustentabilidade.
- **Participação em fóruns e eventos importantes** organizado pela IATA, ALTA e Fedebiocombustibles. Nosso Vice-Presidente de Assuntos Institucionais e Sustentabilidade discursou no Seminário Regional da OACI em Assunção, Paraguai, destacando o potencial da Colômbia e da América Latina como produtoras de SAF.
- **Legislação na Colômbia:** contribuímos ativamente para a **formulação de um projeto de lei** que busca estabelecer incentivos para que o país se torne **líder na produção e exportação de SAF**, uma iniciativa que ainda está em desenvolvimento.

→ Pegada de carbono

(GRI 305-1; 305-2; 305-3; 305-5)

O cálculo das emissões de alcance 1, 2 e 3 foi realizado seguindo as diretrizes estabelecidas no *GHG Protocol*. As emissões são calculadas usando fatores de emissão publicados e consolidadas sob a abordagem de controle operacional; o alcance desta medição inclui todas as companhias aéreas do grupo Avianca (Avianca Airlines do Continente Americano SA, Tampa Cargo SAS, Avianca Equador SA, Regional Express Americas SAS, Avianca Costa Rica SA, Taca International Airlines, SA, Aviateca e Aerounión).

É importante mencionar que nossa pegada de carbono para 2023 foi verificada pela Carbon Trust Assurance e que a de 2024 será verificada em 2025 pela ICONTEC.

As emissões de CO₂e do alcance 1 são compostas por processos de combustão na operação de aeronaves, equipamentos de solo e plantas de emergência, bem como pelo uso de condicionadores de ar e extintores de incêndio. O alcance 2 inclui as emissões derivadas do consumo de energia elétrica adquirida em nossas instalações sob controle operacional. Este alcance inclui hangares, oficinas, edifícios administrativos e armazéns, todos gerenciados operacionalmente de acordo com os princípios de controle de gestão ambiental.

² O sistema de certificação Book & Claim é um mecanismo que permite que empresas adquiram créditos ambientais, como aqueles relacionados a energia renovável, redução de carbono ou biocombustíveis, sem precisar receber fisicamente o produto associado. Por meio desse sistema, a compra e o consumo de atributos ambientais são dissociados, permitindo que os benefícios ambientais sejam contabilizados e certificados independentemente da localização geográfica do comprador e do fornecedor. Isso facilita a rastreabilidade, a transparência e a escalabilidade na adoção de soluções sustentáveis globalmente.



As emissões do consumo de combustível das aeronaves representam 99,8% das emissões totais de alcance 1 e 2 do grupo Avianca. As emissões do alcance 2, resultantes do consumo de energia elétrica adquirida, correspondem a 0,05% da pegada de carbono total (alcances 1 e 2).

Para as emissões do alcance 3, em 2023 realizamos o primeiro exercício de quantificação de emissões em nossa cadeia de suprimentos. Como resultado, obteve-se que as emissões associadas a este alcance foram 1.461.174 tCO₂e representando 24% da pegada de carbono total do ano em questão; dentro do alcance 3, a categoria com maior emissão é 3: *Atividades relacionadas a combustível e energia elétrica* da pegada total, associada à compra do JET A1.

Para este cálculo, foram excluídas as categorias 9: Transporte e Distribuição Downstream, 10: Processamento de Produtos Vendidos, 11: Uso de Produtos Vendidos, 13: Ativos Arrendados Downstream, 14: Franquias e 15: Investimentos, uma vez que, devido à natureza das operações da Avianca, essas categorias não são relevantes.

No momento da publicação deste relatório, **estamos quantificando as emissões do alcance 3 para 2024**, portanto, com base no valor obtido em 2023, esperamos que o alcance 3 seja responsável por entre 21% e 27% da pegada de carbono total em 2024.

Saiba mais detalhes sobre as nossas [Emissões de GEE](#)

Estabelecendo o ano base

Selecionamos 2019 como ano base para avaliar o comportamento futuro da nossa pegada de carbono, que representa o período de operações regulares de voos antes do impacto da pandemia em 2020. Este ano também nos fornece a rastreabilidade das informações necessárias para garantir nossas medições. Em 2019, as emissões totais (alcance 1, 2 e 3) foram: 6.833.972 tonCO₂e.

Emissões alcance 1 (tonCO ₂ e)	2019	2021	2022	2023	2024
Aeronave	5.280.303	2.207.330,7	3.794.176,8	4.515.523	4.911.776
Equipamento terrestre	3.459	2.067,4	3.051,28	2.421	3.652
Emissões fugitivas	1.518	255,7	19,88	293	455
Plantas de emergência	861	167,8	172,88	326	427
Total	5.286.141	2.209.821,6	3.797.420,84	4.518.563	4.916.309

Emissões alcance 2 (tonCO ₂ e)	2019	2021	2022	2023	2024
Energia comprada	3.641	5.633,9	5.001,2	2.346	3.376

Emissões alcance 3 (tonCO ₂ e) ³	2019	2021	2022	2023	2024
Outros	1.544.190	0	0	1.461.174	Em andamento ⁴

Emissões totais (tonCO ₂ e)	2019	2021	2022	2023	2024
Emissões alcance 1	5.286.141	2.209.821,6	3.797.420,84	4.518.563	4.916.309
Emissões alcance 2	3.641	5.633,9	5.001,2	2.346	3.376
Emissões alcance 3	1.544.190	0	0	1.461.174	Em andamento
Total	6.833.972	2.215.455,5	3.802.422,04	5.982.083	Em andamento

³ Em 2023, realizamos o primeiro cálculo abrangente da pegada de carbono por meio de uma empresa de consultoria. Da mesma forma, dentro desta mesma consultoria, também calculamos as emissões de Alcance 3 para 2019, por ser nosso ano base.

⁴ As medições do Alcance 3 para o período de 2024 são estimadas para junho de 2025, quando a consultoria parceira entregar os resultados.



Em 2024, nossas emissões absolutas de Alcance 1 e 2 aumentaram 9% comparando com 2023, principalmente devido ao crescimento operacional das companhias aéreas do grupo dado que estamos transportando 18% mais passageiros do que em 2023. Vale ressaltar que o consumo de combustível de aeronaves representa aproximadamente 99,8% do total de emissões de Alcance 1 e 2 em nossa pegada de carbono.

Apesar deste aumento, as emissões associadas ao transporte aéreo de passageiros diminuíram 8% em relação ao nosso ano base (2019), transportando 24% mais passageiros em relação a este mesmo ano.

Atualização: Como parte do nosso compromisso com a transparência e a melhoria contínua na gestão da nossa pegada de carbono, atualizamos as emissões geradas no Alcance 1 para os anos de 2019 e 2023. Em 2019, foram reportadas inicialmente 5.154.840 tCO₂e, mas após revisão das informações e atualização de alguns fatores de emissão, o valor correto é 5.286.141 tCO₂e. Da mesma forma, em 2023, foram reportados 4.370.333 tCO₂e, com o valor ajustado sendo 4.518.563 tCO₂e. Essas correções surgiram em decorrência do processo de verificação, que indicou a necessidade de ajuste nos valores reportados.

Em relação ao Alcance 2, os fatores de emissão de 2019 e 2023 foram atualizados, o que também levou a uma alteração nos valores reportados. Em 2019, o valor inicialmente relatado foi de 2.145 tCO₂e, enquanto o valor correto é 3.641 tCO₂e. Em 2023, o valor reportado foi de 2.154 tCO₂e, com o valor ajustado também sendo de 2.346 tCO₂e.

Em relação ao Alcance 3, medimos as emissões de 2023 e, adicionalmente, decidimos medir esse alcance para 2019, por ser o ano base. Os resultados mostram que 1.544.190 tCO₂e foram reportados em 2019, enquanto 1.461.174 tCO₂e foram alcançados em 2023.

Esta atualização foi realizada com base em observações da verificação independente da nossa pegada de carbono, o que nos permitiu ajustar e corrigir as informações relatadas, fortalecendo assim a precisão e a confiabilidade dos nossos dados.

➔ Indicadores de intensidade

(GRI 305-4; 305-5)

Estabelecemos indicadores ambientais focados em medir a eficiência de nossas operações. Esses indicadores nos permitem rastrear iniciativas de conservação de combustível, identificar melhorias que podem ser implementadas e monitorar sua implementação.

Um desses indicadores para operações de passageiros é: redução das emissões de aeronaves, expressas em gramas de CO₂ por passageiro pagante por quilômetro percorrido (RPKs). O cálculo deste indicador é realizado segundo a metodologia estabelecida pelo *Conselho Internacional de Transporte Limpo* (ICCT) no seu relatório “CO₂ EMISSIONS FROM COMMERCIAL AVIATION”.

Intensidade dos voos domésticos	2021	2022	2023	2024
Gramas de CO ₂ emitidas por aeronaves	656.027.962.666	927.440.670.089	953.685.366.615	1.141.653.364.490
RPKs	4.576.128.857	7.240.273.937	8.732.551.379	10.233.421.137
Indicador doméstico (gCO ₂ /RPKs)	143,4	128,1	109,2	111,6



Intensidade de voos internacionais	2021	2022	2023	2024
Gramas de CO ₂ emitidas por aeronaves	961.250.184.833	2.158.392.124.842	2.501.247.950.909	2.872.138.611.847
RPKs	10.028.698.765	26.682.007.861	35.159.914.626	41.627.018.691
Indicador Internacional (gCO ₂ /RPKs)	95,85	80,9	71,1	69,0

Intensidade total	2021	2022	2023	2024
Gramas de CO ₂ emitidas por aeronaves	1.617.278.147.499	3.085.832.794.931	3.454.933.317.524	4.013.791.976.337
RPKs	14.604.827.622	33.922.281.798	43.892.466.005	51.860.439.828
Indicador total (gCO ₂ /RPKs)	110,7	91,0	78,7	77,4

Nosso indicador de intensidade total de emissões diminuiu 2% em comparação a 2023 e 20% em relação a 2019, refletindo uma maior eficiência operacional ao gerar menos emissões por passageiro transportado (RPKs). Essa redução é resultado de iniciativas mencionadas anteriormente, como a renovação da frota, a reconfiguração de nossas aeronaves, a implementação de novas ações de conservação de combustível e o fortalecimento das já existentes com pilotos e despachantes operacionais.

Para operações de carga, também monitoramos as emissões das aeronaves por tonelada transportada por quilômetro (RTK). Este indicador inclui informações da Tampa Cargo e da Aerounión.

Intensidade voos de carga	2022	2023	2024
Quilogramas de CO ₂ emitidos por aeronaves	0	439.006.757,2	449.539.274
100 RTKs	0	8.879.025,6	9.259.827
Indicador de intensidade (KgCO ₂ /100 RTKs)	43,39	49,4	48,5

Em 2024, iniciamos o processo de avaliação dos indicadores de intensidade, levando em consideração nosso plano operacional de 2030 e as iniciativas de curto, médio e longo prazo previstas para redução de emissões. No momento da compilação deste relatório, estamos realizando projeções e cálculos de acordo com o padrão estabelecido pela Science-Based Targets (SBTi na sigla em inglês) para o setor aeronáutico. Com base nos resultados obtidos, a empresa definirá sua meta de redução para 2030.

→ **Compensação de emissões**

Após todas as ações implementadas, as emissões que não puderam ser reduzidas foram gerenciadas por meio da compensação de 701.703 toneladas de CO₂, o que corresponde a 61,6% das emissões dos voos domésticos na Colômbia e 13,9% das operações aéreas de todo o Grupo Avianca.

Essas emissões foram compensadas através da compra de créditos de carbono nos seguintes projetos:

- **Projeto de Conservação UNU-MAI REDD+:** Iniciativa REDD+ localizada no departamento de Guanía, município de Inírida, Colômbia, que busca implementar mecanismos de conservação para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) provenientes de atividades de desmatamento em uma área total de 131.854 hectares de floresta natural. Esta iniciativa envolve comunidades locais, especificamente a Reserva Indígena Laguna Niñal, Cocuy, Loma Baja e Loma Alta.



- O objetivo é promover a conservação dos ecossistemas nas comunidades e, ao mesmo tempo, aumentar as reservas de carbono em todo o país, gerando impacto social positivo e beneficiando 483 pessoas.
- Co-benefícios do projeto UNU-MAI REDD+:
 - Aquisição de 19 meios de transporte fluvial para as comunidades.
 - Provisão e treinamento de 111 membros da guarda indígena.
 - Entrega de 39 equipamentos para reforçar a área administrativa da reserva.
 - Distribuição de kits de cozinha e atendimento a 181 idosos.
 - Aquisição de uma sede para a reserva indígena.
- **Projeto Agrupado YAAWI IIPANA REDD+**: seu objetivo é minimizar o impacto gerado pelo desmatamento e degradação florestal no departamento de Guaviare, Colômbia, evitando a emissão de gases de efeito estufa através da conservação e proteção de 248.046 hectares de florestas úmidas da região.
 - O projeto é liderado pelas Reservas Indígenas Morichal Viejo, Santa Rosa, Cerro Cocuy, Santa Cruz, Caño Danta, entre outras. Apoiados pela venda de créditos de carbono, eles buscam melhorar a qualidade de vida de mais de mil pessoas.
 - Co-benefícios do projeto YAAWI IIPANA REDD+
 - Redução de 412 hectares de desmatamento entre 2017 e 2021.
 - Treinamento em gestão de creche para 20 pessoas da comunidade.
 - Plantio de 10.000 indivíduos florestais para restauração ecológica.
 - Fortalecimento de hortas comunitárias para o benefício de 209 famílias.
 - Criação de empregos administrativos para 35 pessoas.
 - 236 subsídios escolares concedidos e 300 alunos beneficiados.
 - Formulação de um Projeto de Educação Comunitária (PEC) para fortalecer a educação local.
 - Treinamento de 11 líderes comunitários em questões de governança e sustentabilidade.
 - 6 encontros culturais realizados para preservar a identidade e a tradição local.
 - Aquisição de uma sede para a reserva indígena.
 - Formulação de um regulamento interno comunitário.
 - Entrega de 100 freezers para armazenamento de alimentos e produtos locais.
 - Assistência médica prestada a 209 famílias.
 - Instalação de sistemas solares:
 - 173 em casas
 - 2 em centros de encontro cultural
 - 6 em centros educacionais

Compensação de indicadores de emissões próprias

Compensação	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024
Toneladas compensadas	tCO ₂ e	546.302	735.174	694.817	701.703
Percentual de remuneração do Grupo Avianca	%	24,2	18,94	15	13,9
Porcentagem de compensação da Avianca Colômbia	%	91,6	90	75	61,6



Na Colômbia, o mecanismo de compensação de impostos de carbono impõe um limite de 50% nas compensações de emissões. Apesar desta restrição, **em 2024 a Avianca compensou 61,6% de suas emissões operacionais, alcançando um aumento de 6.886 toneladas de CO₂e em relação a 2023.**

No entanto, o indicador mostra uma redução em relação aos anos anteriores, devido ao crescimento das operações domésticas na Colômbia em relação a 2022 e à atualização regulatória que restringe a compensação total de emissões.

Nesse contexto, nossa meta é compensar anualmente cerca de 50% das emissões geradas por nossas operações domésticas na Colômbia.

Nossas plataformas de Compensação Voluntária

1. Compensação voluntária para passageiros

A partir de 2022, fizemos uma parceria com a CHOOOSE™, uma empresa de tecnologia climática, para implementar uma plataforma voluntária de compensação de emissões para passageiros. Isso significa que, quando os passageiros compram uma passagem conosco, eles podem calcular a pegada de carbono gerada por sua viagem e compensá-la voluntariamente, contribuindo para projetos climáticos confiáveis e certificados.

Com isso, convidamos nossos clientes a se juntarem às nossas ações climáticas, capacitando-os a se tornarem agentes de mudança que ajudam a mitigar o impacto ambiental e, juntos, impulsionar um futuro mais responsável para o planeta.

Até 2024, 175 transações de clientes compensarão 178,41 toneladas de CO₂e. Conheça nossa plataforma [aqui](#).

2. Compensação voluntária para clientes de carga

Em 2024, a Avianca cargo, em parceria com a CHOOOSE™, implementou uma nova plataforma que nos permite monitorar e compensar as emissões de carbono de nossos clientes associadas ao transporte de carga em nossas aeronaves. A partir de 11 de novembro, podem acessar o site, se registrar e concluir os procedimentos correspondentes para obter mais informações [aqui](#).

Dito isso, esse tipo de solução de tecnologia ambiental faz parte dos projetos ambientais estratégicos da companhia aérea, que se concentram em operações mais eficientes e sustentáveis.

➔ Nossa participação no CDP

Em linha com os esquemas internacionais de relatórios, continuamos pelo sétimo ano consecutivo a participar no relatório de CDP sob a abordagem “mudanças climáticas”, que está alinhada com padrões de relato de sustentabilidade como S1 e S2 das IFRS, que constituem referências fundamentais para a comunicação deste tipo de informação.

Em 2024, conquistamos a classificação B, sendo uma das poucas companhias aéreas da América Latina a atingir esse nível, o que nos posiciona entre as 44% das empresas do setor que o alcançaram. Além disso, fomos a única companhia aérea da América Latina a obter a classificação B por cinco anos consecutivos. Esse resultado reflete as ações coordenadas que temos adotado como empresa frente às mudanças climáticas; assim como nosso compromisso e transparência na gestão dos impactos das nossas atividades.



Supply Chain

Em relação à nossa cadeia de suprimentos, entendemos a importância de fortalecê-la por meio da criação de alianças e estratégias que mitiguem as emissões geradas em nossos processos. Portanto, continuamos trabalhando com o programa “*Supply Chain*” do CDP, o que nos permite estabelecer um relacionamento de relatórios de informações climáticas.

Através do programa, convidamos fornecedores estratégicos de áreas relevantes, como fornecimento de combustível, assistência em solo, fabricantes de aeronaves, serviços de bordo, manutenção e outros. Em 2024, alcançamos 69% de participação por meio de nossos relatórios de gestão de mudanças climáticas, que incluem governança, emissões, metas, indicadores, oportunidades e riscos. Entretanto, a pontuação desta participação não foi publicada até o momento. Em 2023, pelos resultados da gestão de mudanças climáticas focada na cadeia de suprimentos dos fornecedores convidados, recebemos a classificação B-, que representa um nível intermediário na avaliação do desempenho da cadeia de suprimentos em termos de sustentabilidade e gestão de riscos climáticos. Esperamos um resultado semelhante em 2024.

➔ Identificação e avaliação de riscos e oportunidades relacionados com o clima

(GRI 201-2)

A mudança climática é reconhecida como um dos riscos globais mais significativos do nosso tempo devido aos impactos sociais e ambientais que gera. Isso levou à necessidade de avaliá-la de uma perspectiva financeira devido ao crescente reconhecimento de seus impactos na economia global.

Reconhecendo a importância de avaliar as mudanças climáticas como um risco, em 2022, com o apoio do *Carbon Trust*, conduzimos a identificação e avaliação de Riscos e Oportunidades Relacionados ao Clima (CROs) sob a metodologia *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) para as companhias aéreas do Grupo Avianca.

O TCFD foi a base para o estabelecimento de novas normas e/ou padrões que enfatizam a necessidade de identificar, avaliar e gerenciar esses riscos para abordar a sustentabilidade das empresas. Também incentiva a disseminação dessas informações para diversas partes interessadas, a fim de facilitar a tomada de decisões em meio à crescente incerteza climática.

O resultado deste exercício foi a identificação de Riscos e Oportunidades Relacionados ao Clima (CROs) em todo o modelo de negócios da Avianca, **com riscos de transição representando 53% dos CROs avaliados, oportunidades 32% e riscos físicos 15%.**

1. Os riscos de transição foram encontrados principalmente na cadeia de valor, nas atividades *operacionais* e *upstream*. A maioria desses riscos foi categorizada no âmbito político e legal, seguida por riscos de mercado.
Na maioria dos casos, esses riscos são transversais a todas as companhias aéreas e estão principalmente ligados às emissões de Alcance 1, dadas as emissões relacionadas ao combustível no setor de aviação, as estratégias limitadas de curto e médio prazo disponíveis para reduzir as emissões e os crescentes esforços regulatórios para descarbonizar o setor. (Impostos sobre carbono, programas *cap and trade* de emissões, CORSIA, entre outros). Além disso, também deve ser considerado que a adição de custos adicionais associados ao uso de combustível devido às emissões aumentará o preço das passagens aéreas, afetando a acessibilidade aos serviços de transporte aéreo, essenciais não apenas para a integração e o desenvolvimento econômico dos países, mas também para a conectividade em regiões onde o serviço terrestre não é possível.



2. As oportunidades foram encontradas principalmente nas *operações*, em atividades de eficiência de recursos, sendo as mais materiais aquelas ligadas ao uso de SAF e à emissão de títulos verdes.
Em relação à aquisição de SAF, sabe-se que é uma tendência importante no setor, pois o aumento do uso reduz os impactos associados às emissões de carbono durante as operações. Entretanto, o uso de SAF também é considerado um risco, devido ao seu alto custo em comparação ao combustível convencional e à disponibilidade limitada atual para atender às necessidades globais do setor.
Por outro lado, o crescente mercado de títulos verdes cria oportunidades para financiar despesas de capital para atividades de baixo carbono, impactando diretamente os níveis de dívida das companhias aéreas.
3. Em relação aos riscos físicos, que atualmente têm menor impacto em comparação aos riscos de transição, destacam-se os eventos climáticos extremos que podem ocorrer em aeroportos e alguns destinos da Avianca propensos a eventos climáticos.

Os resultados desta consultoria são usados para informar o planejamento estratégico do projeto e priorizar os riscos e oportunidades aos quais a Avianca está exposta em diferentes cenários climáticos, para que possam ser gerenciados proativamente e monitorados ao longo do tempo. Da mesma forma, os CROs identificados ainda não são relevantes para a organização do ponto de vista financeiro.

Metas e projetos

Curto prazo

- Atualizar a identificação e avaliação de riscos e oportunidades climáticas de acordo com os padrões ISSB IFRS S1 e S2.
- Garantir a conformidade com o regulamento *ReFuel EU Aviation* incorporando SAF, relatórios, monitoramento e aplicação de políticas anti-tankering.
- Continuar com a Estratégia de Eficiência Operacional para pilotos e despachos em 2025 para alavancar o progresso alcançado em 2024.
- Implementar melhorias na utilização da Unidade Auxiliar de Potência – APU, para reduzir a queima de combustível em solo.
- Otimizar o consumo de combustível por meio de modificações nos sistemas e componentes da aeronave.
- Finalizar negociações de contrato para implementar a otimização de combustível de cruzeiro.
- Participe da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2025 (COP30) como parte do setor aéreo.
- Participar do estudo da Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA) para reduzir as emissões na aviação na América Latina.

Médio prazo

- Trabalhar com governos, autoridades, fornecedores, aeroportos, produtores, instituições acadêmicas e outras partes interessadas importantes para promover a produção sustentável de SAF a preços competitivos de mercado. Além disso, promover a implementação do modelo Book and Claim para facilitar seu uso em todo o mundo.
- Construir alianças com nossos fornecedores e clientes estratégicos para reduzir as emissões associadas à nossa cadeia de valor.
- Implementar um projeto de conservação e/ou restauração de ecossistemas estratégicos na Colômbia, com o objetivo de gerar créditos de carbono certificados para uso próprio.



- Atualizar e melhorar as políticas de combustível em nosso manual de operações.
- Implementar novos procedimentos para pilotos focados no uso eficiente do combustível de aviação.

Longo prazo

- Avaliar novas tecnologias disponíveis para reduzir emissões em nossas operações.



Reduzir a geração de ruído

(GRI 3-3)

No contexto das operações aéreas, o setor aeronáutico tem concentrado esforços constantes na gestão dos impactos relacionados ao ruído das aeronaves. Para esse fim, a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) introduziu o Capítulo 4 em 2006, que estabeleceu um limite de ruído para garantir que as novas aeronaves fossem mais silenciosas. Posteriormente, em 2022, a ICAO implementou o Estágio 14, que busca reduzir os níveis de ruído em aproximadamente 10 decibéis adicionais em comparação ao Estágio 4, o que mostra um avanço significativo na tecnologia da aviação.

Gestão e resultados

Nesse contexto, a Avianca tem renovado sua frota nos últimos anos incorporando aeronaves de última geração, como o modelo A320NEO, que produz aproximadamente 50% menos ruído em comparação aos modelos anteriores, segundo o fabricante Airbus.

Como parte do nosso compromisso com os padrões da indústria da aviação, trabalhamos ativamente para reduzir o impacto sonoro de nossas aeronaves, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades localizadas nas áreas de influência de nossas rotas. Todas as nossas aeronaves são classificadas de acordo com os regulamentos de ruído do Capítulo 4 e Estágio 14, categorizações emitidas por fabricantes que atualmente atendem aos padrões mais rigorosos estabelecidos pela ICAO.

Além disso, implementamos práticas como o taxiamento monomotor (*SingleMotor Taxi Out and In*), uma medida eficiente que nos permite reduzir tanto o consumo de combustível quanto o impacto do ruído, alinhando-nos com as melhores práticas do setor.



Ecoeficiência

Na Avianca, promovemos o uso eficiente e a gestão responsável dos recursos, fomentando a ecoeficiência e implementando os princípios da economia circular. Nosso foco é selecionar materiais com menor impacto ambiental, prevenindo a geração de resíduos e, caso sejam gerados, reaproveitá-los para reintegração aos processos produtivos.

Para isso, implementamos iniciativas que nos permitem mitigar os impactos ambientais de nossas operações, buscando também adotar métodos de produção cada vez mais limpos e ecologicamente corretos. Essas iniciativas são amplamente apoiadas por atualizações tecnológicas, alianças estratégicas com fornecedores importantes e forte conscientização ambiental entre os nossos funcionários. Além disso, alinhamos nossa gestão ecoeficiente com os principais aspectos ambientais identificados na Avianca, garantindo que nossas ações sejam consistentes e focadas na melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa.



Minimizar e reutilizar os resíduos gerados pela nossa operação

(GRI 3-3; 306-1)

O gerenciamento adequado de resíduos é crucial para minimizar o impacto ambiental de nossas operações e contribuir para o desenvolvimento sustentável. Na Avianca, identificamos os impactos positivos derivados de nossas práticas de gestão de resíduos, incluindo a redução da quantidade de resíduos destinados à disposição final, graças ao uso de resíduos não perigosos e eletrônicos que enviamos para processos de recuperação e reciclagem. Ao mesmo tempo, gerenciamos os resíduos perigosos gerados, garantindo que seu descarte esteja de acordo com as normas vigentes em cada país em que atuamos.

Nossa gestão de resíduos inclui a identificação e quantificação precisa dos resíduos, aplicando métodos de descarte específicos para cada tipo. Além disso, estabelecemos objetivos ambientais claros focados na gestão de resíduos e monitoramos continuamente os resultados de nossos esforços de reciclagem e recuperação. Por meio dessa abordagem, buscamos implementar melhorias em nossos processos, incorporando conceitos de economia circular que otimizem a gestão e reduzam ainda mais o impacto ambiental de nossas operações.

Gestão e resultados

➔ Gestão de resíduos não perigosos

Quantidade de resíduos não perigosos por tipo de disposição

(GRI 306-3; 304-4; 306-5)

Toneladas de resíduos não perigosos ⁵	2021	2022	2023	2024
Resíduos recicláveis	216,4	396,8	336,1	455,1
Resíduos compostados	27,4	68,1	130,2	145,3
Resíduos enviados para aterro sanitário	305,6	584,8	565,1	599
Outros	2,9	5,2	4,4	10
Total	552,3	1054,9	1035,8	1209,4

Indicador de reciclagem de resíduos não perigosos

Percentagem de resíduos não perigosos reciclados (%) ⁶	2021	2022	2023	2024
	42,7	44	44	49

Em 2024, reciclaremos 49% do total de resíduos não perigosos gerados nas principais estações, o que corresponde a 573 toneladas, aumentando esse número em relação a 2023 e superando a meta de 42% estabelecida para 2024. O aumento na taxa de reciclagem pode ser atribuído ao maior número de clientes que utilizam as salas VIP, o que nos permite usar mais resíduos orgânicos gerados neste espaço em comparação a 2023; os resíduos orgânicos gerados nas salas VIP são transformados através de processos de compostagem e entregues à empresa de gerenciamento de resíduos designada pelo Aeroporto de Bogotá, que, por meio de parcerias com seus gestores, recicla esses resíduos.

⁵As toneladas de resíduos não perigosos geradas incluem a operação das principais estações da Avianca: Bogotá, Medellín, Quito, Guayaquil, San José da Costa Rica, San Salvador e Cidade da Guatemala.

⁶O indicador de reciclagem inclui os resíduos enviados para o processo de reciclagem nas estações onde a Avianca tem controle operacional para obter dados de aterros sanitários: Bogotá, Medellín, Quito e Guayaquil.



(GRI 306-2) Além disso, graças ao conjunto de estratégias implementadas com nossos gestores, conseguimos garantir um ciclo de vida mais longo e rentável para grande parte dos resíduos não perigosos gerados em nossas operações:

- Papelão: novas caixas de papelão
- Plásticos: novos recipientes de plástico, cabides, tampas, cerdas de vassoura
- Vidro: Garrafas de vidro
- Papel: guardanapos, toalhas de cozinha
- Orgânico: fertilizante
- Sucata: fabricação de barras e parafusos

➔ Impacto social gerado pela gestão de resíduos

A reciclagem dos resíduos gerados **tem sido alcançada graças a parcerias com recicladores profissionais, em sua maioria mães solteiras da Associação de Recicladores Puerta de Oro e Planeta Verde, na Colômbia**, que promovem a inclusão e o fortalecimento desse trabalho, e com programas voltados para pacientes da ala infantil da Fundação Hermano Miguel, no Equador. Os resíduos recicláveis foram doados a essas empresas, que os comercializaram e a renda obtida permitiu:

- **Apoiar recicladores** profissionalmente, incluindo mães solteiras, proporcionando-lhes uma renda sustentável e cobertura em diversos programas sociais liderados por essas organizações.
- **Financiar 119 sessões de terapia para crianças afetadas por queimaduras**, contribuindo para sua recuperação integral.

Além disso, por meio da Avianca Cargo, em colaboração com nosso parceiro *Expeditors*, entregamos kits escolares para crianças e adolescentes da organização Aldeias Infantis SOS em Cartagena, Colômbia. Esses kits foram feitos com mais de 500 quilos de materiais recicláveis, como couro e tecido, de nossas operações de passageiros e carga.

Isso nos permite estender os benefícios de nossas ações para o bem-estar dessas comunidades, não apenas reduzindo os impactos ambientais associados à geração de resíduos, mas também impactando positivamente nossos parceiros e na comunidade.

➔ Gestão de resíduos perigosos

Quantidade de resíduos perigosos por tipo de disposição
(GRI 306-3; 304-4; 306-5)

Toneladas de resíduos perigosos	2021	2022	2023	2024
Resíduos recuperados	0	58,7	93,3	116,1
Resíduos reciclados	14,7	52,1	28,8	9,3
Resíduos recuperados de energia	215,3	269,5	231,2	258,3
Incineração	53,2	57,2	69	56,9
Aterro sanitário	1,05	0,6	0,3	5,2
Armazenar	0,4	0	0,3	0,9
Outros	2,2	0,7	0	0
Total	286,85	438,8	422,9	446,7



Indicador de recuperação de resíduos perigosos:

Percentagem de resíduos perigosos valorizados (%)	2021	2022	2023	2024
	80,3	87	83	81

Observação: as toneladas de resíduos perigosos e não perigosos geradas correspondem às operações das principais estações da Avianca: Bogotá, Medellín, Quito, Guayaquil, San José da Costa Rica, San Salvador e Cidade da Guatemala. No entanto, o destino desses resíduos varia de acordo com a logística, rastreabilidade e disponibilidade de informações de cada país. Por exemplo, o descarte de resíduos não perigosos em aterros sanitários só é relatado na Colômbia e no Equador, onde tais informações estão disponíveis, enquanto a quantidade de resíduos destinados à compostagem é registrada apenas na operação de Bogotá, Colômbia.

Saiba mais sobre nossos indicadores [gestão de resíduos](#)

(GRI 306-2) Entendemos a importância de garantir que os resíduos perigosos gerados como parte de nossas operações sejam descartados com segurança e por gerentes legalmente autorizados. Mas vamos além: buscamos alternativas inovadoras que permitam sua valorização, por meio de gestores autorizados, contribuindo assim para uma economia mais circular.

Em 2024, 81% dos resíduos perigosos gerados foram encaminhados para processo de valorização, atingindo a meta estipulada para este ano (80%), o que representa aproximadamente 384 toneladas encaminhadas para processos de reciclagem, valorização e/ou refino. Entre os resíduos mais gerados estão combustíveis usados, sólidos impregnados com hidrocarbonetos e Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE).

Em linha com o exposto, descrevemos abaixo algumas das alternativas de uso utilizadas pelos nossos gestores:

- Coprocessamento de trapos, luvas, entre outros elementos sólidos impregnados com produtos químicos ou hidrocarbonetos com alta capacidade calorífica.
- Recuperação de solventes de processos químicos (destilação em série).
- Refino de óleos e combustíveis usados para fabricação de novos produtos.
- Reciclagem de baterias de chumbo-ácido (ciclo fechado onde todos os componentes são recuperados).

Finalmente, **graças à doação de aproximadamente 10 toneladas de REEE com nosso parceiro LITO e a Fundação Pontos Verdes, uma contribuição monetária de 2.365.000 COP foi feita ao projeto da Associação Colombiana de Bancos de Alimentos (ABACO).** Essa conquista reflete nosso compromisso com a gestão responsável de resíduos, fortalecendo a economia circular e apoiando iniciativas que geram impacto social positivo.

➔ **Projetos estratégicos para impulsionar a economia circular**

(GRI 306-2)

- **Pacto pela circularidade**

Cientes de que o sucesso na implementação de processos de economia circular só é possível se os esforços de todo o setor aéreo forem somados, **durante 2024 aderimos ao Pacto pela Circularidade de Embalagens e Acondicionamentos liderado pela OPAIN SA**, operadora do Aeroporto Internacional El Dorado Luis Carlos Galán Sarmiento, comprometendo-nos com a busca de iniciativas que promovam processos de redução e aproveitamento de materiais de alguns dos recipientes e embalagens, como garrafas PET de água, copos plásticos e copos para



bebidas quentes gerados nos serviços que prestamos no principal Hub de operações na Colômbia.

- **Projeto de circularidade da Avianca**

A Avianca, alinhada ao seu Roteiro ESG focado na redução de resíduos, estabeleceu a missão de desenvolver um sistema de gestão de resíduos que seja referência global na indústria da aviação. Sua visão inclui reduzir o desperdício em suas operações para garantir sustentabilidade financeira, conformidade operacional e consistência com os valores da empresa.

Nesse contexto, a Avianca iniciou em 2023 uma consultoria com a *Waste2 Worth*, que está estruturada em duas fases:

Fase 1: Alinhamento Circular (2023)

Esta etapa se concentrou no treinamento de equipes-chave da Avianca em conceitos fundamentais da economia circular. As sessões incluíram temas como: introdução à economia circular, materiais em desuso e Indicadores de circularidade.

Fase 2: Desenvolvimento da linha de base da embalagem (2024)

Esta fase buscou estruturar um sistema abrangente para identificar, analisar e otimizar os contêineres e embalagens usados pela Avianca em seus processos de Serviço de Bordo e Sala VIP. As principais atividades incluíram:

1. Construção de uma linha de base para identificação de recipientes e embalagens utilizados em processos de atendimento ao cliente.
2. Aumentar a conscientização entre as partes interessadas e os atores críticos.
3. Definição de metas, indicadores e plano de transição.

Considerando o compromisso da empresa com a sustentabilidade, a Avianca propôs uma série de ações para abordar futuras mudanças regulatórias e minimizar o impacto ambiental adverso do uso desses materiais. Dentre esses compromissos, destacam-se:

- **Criação de uma linha de base de materiais gerados nos processos internos da empresa:** esta iniciativa tem como objetivo identificar os materiais utilizados nas diversas áreas da empresa para os clientes, determinar suas proporções e priorizar ações que permitam eliminar materiais complexos dos processos ou incorporar práticas circulares que otimizem sua gestão.
- Embora a Avianca não produza contêineres, embalagens ou produtos alimentícios, suas operações envolvem o manuseio desses materiais. Portanto, **compreendendo as novas e futuras regulamentações sobre Plásticos de Uso Único (PUSU), já estamos trabalhando na identificação e adoção de alternativas sustentáveis que cumpram essas regulamentações.**

Além disso, dentro do projeto de circularidade da Avianca, desenvolvemos diferentes espaços para treinar e conscientizar os funcionários sobre o tema da economia circular. Também foram realizados workshops com diferentes áreas, como Serviço de Bordo e Salas VIP, para identificar oportunidades de circularidade e coletar informações para estabelecer nossa linha de base.

Com a mudança no nosso modelo de Serviço de Bordo, eliminamos materiais e iniciamos a busca por fornecedores que nos apoiem na promoção da circularidade dentro da empresa. Graças a isso, conseguimos:



- Em 2023, lançamos um *amenity kit* com elementos mais ecológicos, em conjunto com a experiência do cliente e o serviço de bordo. As caixas são feitas com tecido de garrafa PET reciclada, e eliminamos o saco plástico protetor, substituindo-o por uma cinta de papel *earth pack*, feita com 100% de fibra de cana-de-açúcar e 0% de produtos químicos branqueadores, reduzindo o consumo de água e energia durante a produção.
- Substituímos bandejas de serviço descartáveis a bordo por reutilizáveis.
- Eliminamos os misturadores de plástico em todas as nossas operações na Colômbia, substituindo-os por misturadores de madeira, cumprindo os prazos estabelecidos na Lei 2.232 de 2022.
- Começamos a substituir os talheres de plástico fornecidos a bordo dos voos internacionais para a Europa na *Economy Class* por talheres de madeira.

Em 2025, com base nas conclusões da linha de base, o plano de transição correspondente será implementado.

➔ **Gestão de resíduos no Run Tour da Avianca**

Em 6 de outubro de 2024, aconteceu a décima primeira versão do tour da Avianca que ofereceu aos corredores a oportunidade de participar de uma competição esportiva de alto nível com impacto ambiental e social.

Todos os corredores tiveram a oportunidade de apoiar aliados ambientais e sociais doando ao Banco de Milhas Lifemiles e ao programa de alianças para o desenvolvimento, alcançando nesta versão 63.900 milhas, que serão destinadas a apoiar diferentes organizações que promovem projetos focados em benefício de comunidades vulneráveis e ecossistemas estratégicos onde a Avianca opera.

Além disso, através dos aliados estratégicos do RunTour, os resíduos gerados foram gerenciados do seguinte modo:

- Materiais como papelão e plásticos foram entregues à Associação de Motoristas de Carrocinhas de Reciclagem de Bogotá, que é responsável por comercializar os materiais recebidos e usar os lucros para dignificar o trabalho dos recicladores. Durante a corrida, foram doados 50 kg de papelão e 313 kg de plástico.

➔ **Transportando resíduos recicláveis nos nossos aviões**

Ilhas Galápagos

Na Avianca cargo, continuamos nossa parceria com a Ecoaventura, comprometidos em proteger o ecossistema das Ilhas Galápagos. Por meio dessa colaboração, **transportamos os resíduos gerados por suas operações turísticas para Quito** em nossos aviões, garantindo que não permaneçam na ilha. Dessa forma, contribuimos para a reciclagem desses materiais, promovendo um modelo mais sustentável e ecologicamente correto.

Em 2024, a Avianca cargo transportou 7.230 kg de resíduos gerados pelas operações turísticas nas Ilhas Galápagos. No total, **desde o início da aliança em 2022, 19.073 kg de resíduos de plástico, papelão e vidro foram transportados.** Este esforço não apenas promove a gestão adequada dos resíduos gerados na ilha, mas também apoia a conservação de um dos ecossistemas mais biodiversos e estratégicos do mundo.

Consciente do valor ambiental e cultural das Ilhas Galápagos, a Avianca busca estabelecer alianças estratégicas que nos permitam contribuir para a proteção da biodiversidade e a mitigação dos impactos de diversas atividades.



Letícia, Amazonas

A Amazônia é, sem dúvida, um ecossistema estratégico não só para a Colômbia, mas também para o nosso planeta. Em 2024, replicaremos no município de Letícia o modelo de transporte de resíduos recicláveis que já existe nas Ilhas Galápagos desde 2022.

Em um esforço colaborativo com a Governadoria do Amazonas, em parceria com a Deprisa e a Fundação Habitat Sur, em setembro deste ano, começou a transferência de plásticos de uso único em nossas aeronaves. Esses plásticos são coletados pela Fundação em 38 pontos estratégicos localizados no município de Letícia.

Desde a assinatura do acordo e até dezembro de 2024, **2.677,65 kg de plásticos foram transportados e entregues a um gestor autorizado em Bogotá (Ekored), que os transformou em têxteis.**

Essa parceria não só gera um impacto positivo no território, nos ecossistemas e na biodiversidade da Amazônia, mas também beneficia diretamente os recicladores profissionais da Fundação Habitat Sur. Por meio dessa colaboração, é promovido um modelo sustentável que promove a inclusão social e o bem-estar das comunidades locais, ao mesmo tempo em que contribui para a proteção ambiental.

→ Cargo Lab

Na Avianca cargo, lançamos a iniciativa "Cargo Lab" (competição no estilo *Shark Tank*), onde nossos funcionários buscaram iniciativas ESG aplicáveis às nossas operações de carga. Como resultado, os seguintes projetos foram priorizados para avaliar sua viabilidade de implementação:

- Cultura sem papel (piloto e-AWB no Equador).
- Reciclagem de redes de carga operacionais.
- Otimização do transporte de cargas em zonas refrigeradas.
- Substituição de tampas de paletes de plástico convencionais por plásticos biodegradáveis.

Metas e projetos

Curto prazo

- Aumentar a proporção de reciclagem de resíduos não perigosos para 44% do total de resíduos gerados nas principais estações.
- Aumentar a proporção de resíduos perigosos valorizados para 83% do total de resíduos gerados nas principais estações.
- Começar a projetar os planos do Projeto Circularidade da Avianca e a utilizar os materiais selecionados.

Médio prazo

- Buscar aliados para implementar ecodesigns a partir dos nossos resíduos dentro do conceito de economia circular.
- Iniciar o processo de transição de materiais para serviço de bordo, vendas a bordo e salas VIP para cumprir com regulamentações futuras e critérios de sustentabilidade organizacional.
- Continuar com o plano de substituir plásticos de uso único em serviços de bordo e salas VIP.



Longo prazo

- Alcançar a substituição da maioria dos plásticos de uso único em nossas atividades de atendimento ao cliente.
- Aumentar a percentagem de resíduos reciclados.



Economia e uso eficiente da água

(GRI 303-1)

O consumo de água está associado às atividades de limpeza e higienização das instalações, uso de banheiros e pias, atividades de manutenção de aeronaves em oficinas e hangares, e outros processos de manutenção de linha e de grande porte em diversas cidades.

Temos autorização para usar água captada de fontes subterrâneas em países onde ela é regulamentada, que no caso da operação da Avianca é um centro de trabalho em El Salvador. Esta licença é processada pela Autoridade Salvadorenha de Águas, a instituição que administra e gerencia os recursos hídricos neste país.

Vale ressaltar que o consumo de água não é um dos principais impactos ambientais das nossas operações. No entanto, implementamos continuamente estratégias para mitigar o uso desse recurso natural, especialmente considerando o contexto local de Bogotá, que sofreu uma crise hídrica nos últimos anos.

Nesse sentido, focamos no uso eficiente da água e no cumprimento adequado das medidas de racionamento estabelecidas, alinhando-nos à realidade e às necessidades da cidade. Além disso, em nosso centro administrativo em Bogotá, trocamos torneiras de controle único por manuais nos banheiros, já que as torneiras manuais permitem um controle mais preciso do fluxo de água, evitando desperdícios desnecessários.

Gestão e resultados

➔ Consumo e extração de água

(GRI 303-3; 303-5)

Extração e consumo de água por fonte (m3)	2021	2022	2023	2024
Aqueduto	47.139	70.448	56.040	53.595
Fontes subterrâneas	20.396	9.012	21.682	25.508
Total	67.535	79.460	77.722	79.104

Até 2024, houve um aumento de 5% no efetivo do centro de trabalho TTS (*Technical and Training Services*) em El Salvador, isto se deve ao aumento das operações nesta estação, principal motivo do aumento do consumo de água em relação a 2023. Mesmo assim, levando isso em consideração, o consumo de água aumentou apenas 2% em relação ao período anterior.

Para aqueles bancos de dados onde a fatura de novembro e/ou dezembro ainda não estava disponível no momento do reporte, o cálculo foi realizado utilizando a média do consumo dos meses anteriores.

(GRI 303-4) Os resíduos industriais da Avianca estão relacionados principalmente às atividades de manutenção. Essa água é coletada e gerenciada como resíduos perigosos. Essas informações são relatadas no módulo de resíduos perigosos. Ou seja, esse indicador não seria aplicável à operação da Avianca.

Saiba mais sobre nossos indicadores [Gestão da água](#)



Cuidando da Biodiversidade e das Áreas Naturais Protegidas

Em 2024, continuamos trabalhando para proteger a biodiversidade, reconhecendo o impacto da indústria do turismo na biodiversidade e sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas.

Com base nesse compromisso, diversas iniciativas foram desenvolvidas visando à conservação e restauração de áreas naturais e ecossistemas sensíveis. A proteção da biodiversidade não só contribui para o combate às mudanças climáticas, mas também atrai milhões de turistas, promovendo assim um equilíbrio entre desenvolvimento econômico, preservação ambiental e benefícios para as comunidades locais.

Gestão e resultados

Entre as iniciativas realizadas neste ano estão:

➔ Avianca, parceira da COP 16

Em 2024, a COP16 foi realizada em Cali, Colômbia.⁷, a conferência internacional mais importante do mundo sobre biodiversidade. Comprometida com a proteção e o cuidado da biodiversidade, a Avianca se tornou a companhia aérea parceira do evento. As ações realizadas estão listadas abaixo:

Parceiro da COP16: um plano de mídia foi desenvolvido com comunicações de mídia social da Avianca, mala direta e vídeos de bordo, em colaboração com o Ministério do Meio Ambiente e a Gestão da COP 16. Além disso, **fizemos uma doação ao “Projeto Vida Selvagem-PVS” do WCS, que visa conservar aves ameaçadas de extinção no sopé da Amazônia**, bem como promover a sustentabilidade econômica das comunidades vizinhas. **Os fundos foram usados para celebrar o October Big Day, que incluiu uma campanha de observação de pássaros.** Este evento contou com a presença de comunidades e grupos compostos por crianças e jovens de diferentes áreas do município de Orito, Putumayo.

Como **resultado da campanha e em colaboração com outras organizações, foi desenvolvido um guia de aves de interesse para observadores de aves**, promovendo também o turismo responsável em ecossistemas sensíveis e estratégicos do nosso país.

Além disso, **foi realizada uma ativação na zona verde da COP 16, onde informações sobre as aves de Putumayo foram compartilhadas com os participantes**, conscientizando sobre sua importância.

⁷A COP16, ou 16ª Conferência das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, é um importante encontro internacional onde representantes de mais de 190 países se reúnem para discutir e estabelecer ações voltadas à conservação da biodiversidade global. Realizada em Cali, Colômbia, de 21 de outubro a 1º de novembro de 2024, esta conferência se concentrou na implementação do Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal, adotado na COP15 em 2022. Os principais objetivos incluíram deter a perda de biodiversidade e garantir que os ecossistemas continuem fornecendo serviços essenciais à humanidade. Além disso, a COP16 destacou a importância da participação das comunidades indígenas e locais na proteção da natureza, reconhecendo seu papel fundamental na conservação dos ecossistemas.





➔ **Aliança com a *Wildlife Conservation Society* (WCS)**

Em 2024, a Avianca e a WCS reafirmaram o acordo de cooperação que mantêm desde 2023, cujo principal objetivo é prevenir o tráfico ilegal de espécimes ameaçados de extinção e/ou espécies protegidas por regulamentações internacionais ou nacionais.

O acordo inicialmente abrangia a Colômbia, mas em 2024 a aliança se ampliará para as nossas operações no Equador. As ações realizadas estão listadas abaixo:

- **Diagnóstico para fortalecer as políticas da empresa**
Com base na expertise da WCS, é feito um diagnóstico e respectivas recomendações para fortalecer as ações de combate ao tráfico de vida selvagem, visando posteriormente implementá-las em nossas operações. Algumas dessas recomendações foram desenvolver campanhas de informação para clientes e funcionários, fortalecer documentação e procedimentos e treinar Pessoal-Chave, entre outras.
- **Treinamento de equipe**
Durante o ano em questão, 143 funcionários de nossas operações em Bogotá, Medellín, Ipiales, Pasto, Galápagos, Quito e Guayaquil receberam treinamento nos seguintes temas:
 - Visão geral do tráfico de vida selvagem.
 - Oficinas teóricas e práticas para equipes sobre identificação e combate ao tráfico de vida selvagem.
 - Treinamento e troca de experiências sobre tráfico ilegal de vida selvagem.
 - Detecção de vida selvagem em scanners
- **Revisão e fortalecimento de documentos**



No caso da Deprisa, as diretrizes necessárias para o processo de aceitação de cargas foram atualizadas através de uma ferramenta digital que facilita a validação de aspectos regulatórios. Além do mais, todos os procedimentos foram atualizados levando em consideração as recomendações da WCS quanto à prevenção do tráfico ilegal de espécies.

Quanto ao processo de segurança colombiano, os programas incluíram diretrizes para comunicação com as autoridades e geração de um relatório em caso de detecção de um evento relacionado ao tráfico de vida selvagem. Essas diretrizes incluíam o estabelecimento de colaboração efetiva com autoridades locais e organizações especializadas, além do estabelecimento de mecanismos de feedback em que as descobertas pudessem ser relatadas e ações corretivas pudessem ser tomadas.

Finalmente, começamos a avaliar os manuais e documentos operacionais de Carga, Segurança e Aeroportos para nossas operações no Equador, com o objetivo de fortalecer as diretrizes associadas à prevenção do tráfico de vida selvagem.

○ **Conscientização e comunicação**

Ao longo do ano, atividades de conscientização foram realizadas com nossos passageiros em ocasiões especiais, como o Dia Mundial da Vida Selvagem e o Dia Nacional da Diversidade Biológica. Da mesma forma, foram produzidas publicações relacionadas à prevenção do tráfico ilegal de espécies.

Além disso, foram criadas ações de conscientização com a equipe operacional, com foco nas melhores práticas e alertas que podem surgir para prevenir esse crime.

Por meio do nosso acordo com a WCS, conseguimos fortalecer nossos procedimentos e controles internos, garantindo que nossas ações e as de nossos clientes estejam alinhadas aos princípios de conservação e proteção da biodiversidade. Graças a essa colaboração, implementamos medidas de monitoramento e acompanhamento mais rigorosas para prevenir o tráfico ilegal de animais silvestres, além de conscientizar nossos passageiros sobre essas questões, como as mencionadas acima, o que permite que nossas atividades cumpram as normas ambientais e contribuam para a preservação de ecossistemas estratégicos.

➔ **Compromissos com a conservação de ecossistemas estratégicos**

Através dos projetos descritos acima no capítulo de *ecoeficiência*, em que a Avianca apoia a remoção e transferência de resíduos recicláveis como plástico, papelão e vidro gerados pela operação turística nas Ilhas Galápagos e Leticia, Amazonas aos centros de reciclagem, contribuimos para a preservação e conservação desses ecossistemas estratégicos, pois estamos removendo material que pode afetar as condições de sua fauna e flora características. Nas Ilhas Galápagos, isso evita danos a espécies icônicas, como tartarugas gigantes e aves marinhas, enquanto na Amazônia, reduz o risco de poluição em ecossistemas aquáticos e terrestres. Graças a essas ações, estamos ajudando a preservar a biodiversidade característica desses dois importantes ecossistemas.

➔ **Transferência de espécies apreendidas**

A Deprisa e a Avianca se unem às autoridades ambientais e à AIRPLAN na luta contra o tráfico de vida selvagem, **com o objetivo de apoiar a proteção e preservação da biodiversidade do Arquipélago de San Andrés, a Avianca transportou durante 2024 quase 100 quilos que fazem parte de uma tonelada de espécies da fauna marinha que foram devolvidas ao seu habitat**



natural. Entre as espécies que serão reintegradas ao seu habitat estão conchas de caracóis-vieira, corais, bivalves marinhos, entre outros, que foram confiscados dos passageiros no Aeroporto José María Córdova graças ao trabalho conjunto entre a CORALINA (Corporação para o desenvolvimento sustentável do Arquipélago de San Andrés, Providencia e Santa Catalina), a CORNARE (Corporação Autônoma Regional das Bacias dos Rios Negro e Nare) e a AIRPLAN, concessionária do aeroporto.

➔ Estratégias adicionais desenvolvidas no âmbito do quadro da Biodiversidade

- **Assinamos o acordo com a *Agenda del Mar***, uma organização sem fins lucrativos que visa promover a educação ambiental, conscientizando sobre a importância de manter, prevenir e cuidar dos ecossistemas.

No âmbito do nosso Banco de Milhas, esta aliança está sendo assinada para unir forças na implementação de ações voltadas à restauração dos recifes de corais no caribe colombiano. Com a assinatura deste acordo, o pessoal técnico será transportado e ficará responsável por realizar:

- Pesquisas interdisciplinares e participativas para restauração de corais por meio de reprodução sexual sazonal.
- Atividades educativas e de sensibilização sobre a proteção e conservação dos ecossistemas marinhos.
- Divulgação e coordenação com os Parques Naturais Nacionais da Colômbia e diversas partes interessadas na região em pesquisas e atividades participativas para restauração de corais por meio da reprodução sexuada.
- Exibição do documentário e apresentação pela CoralTheca.

Da mesma forma, foi formalizado um convênio com a Fundação Hábitat Sur, responsável pelo transporte de plásticos de uso único de Letícia, no Amazonas.



- **Projeto de carbono azul em parceria com o Fondo Acción**



Cientes do impacto material da nossa operação, em 2024 assinamos um acordo com o Fondo Acción com o objetivo de liderar ações para o desenvolvimento da fase de viabilidade de um projeto de carbono azul⁸ **nas ilhas de San Andrés, Providencia e Santa Catalina, no âmbito do projeto Fi Wi Riif (nosso recife em língua Kriol)** a fim de contribuir para a gestão positiva da biodiversidade e a sustentabilidade dos meios de subsistência das comunidades locais.

Em 2024, a fase de viabilidade do projeto começou, e sua viabilidade será determinada em 2025. Se viável, a fase de projeto continuará. Caso contrário, trabalharemos para selecionar um novo projeto de duplo impacto (ambiental e social) nos territórios em que a Avianca opera.

Com base neste compromisso e no âmbito da COP16, foram tomadas diversas ações para proteger a biodiversidade, tais como:

- **Participação e conscientização**

Foi realizada a participação no Fórum "*Fi Wi Riif*" na COP16, em que a empresa compartilhou sua visão sobre a importância de unir forças entre empresas privadas e organizações como o Fondo Acción para a proteção de nossos ecossistemas.

Além disso, durante a COP16, houve anúncios a bordo dos voos de Bogotá para San Andrés convidando nossos passageiros a cuidar da Reserva da Biosfera *Seaflower*.

- **Comunicações**

Cientes do impacto dos diversos canais de comunicação da empresa, foram tomadas diversas ações no âmbito da COP16:

Livery

Junto com a *Wildlife Conservation Society*, projetamos e implementamos a pintura "Unidos pela Biodiversidade" em uma de nossas aeronaves, demonstrando a expansão de nossa parceria e comprometimento com a conservação da biodiversidade e a prevenção do tráfico ilegal de espécies.

Anúncios a bordo

Anúncios foram feitos a bordo dos voos de Bogotá para Cali, Letícia e San Andrés para conscientizar nossos passageiros sobre a importância da conferência e a importância de proteger nossos ecossistemas.

Ativações

Foram realizadas diversas ativações, uma delas no âmbito do Dia da Biodiversidade em parceria com a *Wildlife Conservation Society* e o Ministério do Meio Ambiente. Esta ativação ocorreu em um de nossos voos de Bogotá para Cali e foi liderada pelo Ministro do Meio Ambiente, que também atuou como Presidente da COP16, e nosso Vice-Presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade.

Comunicação interna

Durante e após a COP16, diversas publicações foram feitas na mídia interna e externa da Avianca, conscientizando sobre a importância da conservação e gestão da biodiversidade, demonstrando uma percepção positiva entre aqueles que interagiram com o conteúdo. Além disso, com anúncios de bordo em nossos voos de Bogotá para Cali, San Andrés e Letícia, alcançamos 119.880 passageiros.

⁸Um projeto de carbono azul se concentra na conservação e restauração de ecossistemas costeiros, como manguezais, bancos de ervas marinhas e pântanos salgados, que têm alta capacidade de capturar e armazenar carbono da atmosfera. Esses ecossistemas não apenas ajudam a mitigar as mudanças climáticas, mas também protegem a biodiversidade, previnem a erosão e beneficiam as comunidades locais.



➔ Voluntariado ambiental

Realizamos voluntariado ambiental para promover a conservação e a administração ambiental, envolvendo nossos funcionários e comunidades em ações concretas que apoiam a proteção da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

Em 2024, tivemos quatro dias de voluntariado ambiental com a participação de 166 voluntários na Colômbia, El Salvador, Costa Rica e Equador, com o objetivo de promover a cultura ambiental dentro e fora da nossa organização. Durante as oficinas, plantamos 580 árvores nativas, fortalecendo ecossistemas e promovendo a restauração de áreas naturais. Também liberamos dois ninhos de tartarugas marinhas, correspondendo a aproximadamente 70 tartarugas, contribuindo para a conservação dessas espécies vulneráveis e o equilíbrio do ecossistema.

Essas iniciativas nos dão a oportunidade de conscientizar nossos funcionários sobre a importância da biodiversidade e da sustentabilidade. Ao promover uma cultura ambiental, buscamos capacitar nossos funcionários para se tornarem agentes de mudança, adotando práticas responsáveis tanto em seus ambientes de trabalho quanto pessoais.

Finalmente, **o desenvolvimento desses programas de voluntariado está alinhado à promoção da "vitamina N" (natureza), um conceito que nós da Avianca temos implementado nos últimos anos**, que destaca os benefícios da conexão com a natureza para melhorar o bem-estar físico e emocional. Ao envolver nossos funcionários em atividades ao ar livre, contribuímos para sua saúde mental e física, ao mesmo tempo em que promovemos maior conscientização sobre a proteção ambiental.



Metas e projetos

Curto prazo

- Identificar e avaliar os impactos e dependências do Grupo Avianca usando a metodologia descrita nas Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD siglas em inglês).
- Replicar nosso modelo de transferência de resíduos recicláveis em San Andrés e Providencia, com foco principal em plásticos de uso único, colocando nossa capacidade operacional a serviço da conservação da Reserva da Biosfera *Seaflower*, sua biodiversidade e a comunidade indígena.



- Continuar fortalecendo as capacidades técnicas dos nossos funcionários na prevenção do tráfico ilegal de vida selvagem.
- Aumentar a conscientização entre nossos clientes sobre a prevenção do tráfico ilegal de vida selvagem.
- Ampliar a oferta de oportunidades de voluntariado ambiental nas estações da Guatemala e Medellín, na Colômbia.
- Fortalecer e ampliar o portfólio de parceiros ambientais do Banco de Milhas, focados na restauração, conservação e cuidado de ecossistemas estratégicos nos territórios em que a Avianca opera.



Política e Sistema de Gestão Ambiental

Gestão e resultados

Temos um sistema de gestão ambiental definido como um conjunto de estratégias focadas na prevenção da poluição ambiental, no cumprimento da legislação e demais compromissos ambientais aplicáveis.

Destacamos a capacidade do nosso sistema de gestão ambiental para alcançar e implementar projetos ambiciosos propostos pela alta administração, relacionados às emissões, à economia circular, ao estabelecimento de controles e requisitos ambientais aplicáveis aos fornecedores nas etapas pré-contratuais, à estruturação de mecanismos de identificação de comunicações ambientais (externas e internas) para responder de forma tempestiva e eficaz, bem como ao fortalecimento dos controles operacionais.

O alcance do nosso sistema de gestão abrange os principais processos nas estações do Grupo Avianca em que a empresa tem controle operacional e financeiro, como Bogotá, Medellín, San José da Costa Rica, El Salvador, Quito, Guayaquil e Guatemala. Os processos incluem atividades realizadas tanto no ar quanto em terra, tais como:

- Manutenção de aeronaves
- Manutenção de equipamentos de apoio em solo
- Transporte de passageiros e cargas.
- Escritórios administrativos

Da mesma forma, nosso Sistema de Gestão Ambiental é monitorado por meio da análise de atividades rotineiras, mudanças planejadas, identificação de condições anormais e situações de emergência que surgem em todos os nossos processos, garantindo a implementação dos controles pertinentes. O acima exposto é verificado anualmente por terceiros credenciados através de auditorias de diferentes processos.

➔ Política ambiental da Avianca

As estratégias, objetivos e desafios do sistema de gestão ambiental da Avianca estão alinhados com nossa Política Ambiental, que reafirma o compromisso de todas as companhias aéreas que fazem parte da Avianca Holdings SA com a proteção ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais, comprometendo-se em suas operações a:

- Reduzir o consumo de combustíveis fósseis e implementar estratégias para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.
- Reduzir o ruído ambiente produzido pelas aeronaves.
- Reduzir a quantidade de resíduos perigosos e convencionais enviados para descarte final.
- Implementar mecanismos de prevenção da poluição nas atividades desenvolvidas.
- Cumprir a legislação ambiental aplicável e outros compromissos ambientais assinados pelas companhias aéreas que integram a Avianca Holdings SA
- Melhorar continuamente o desempenho ambiental.
- Promover o comprometimento ambiental de funcionários, fornecedores, contratados e clientes.

Adicionalmente, as áreas responsáveis pela implementação desta política são todas aquelas com responsabilidade direta ou indireta e gestão e/ou tomada de decisões durante as operações em todos os países das companhias aéreas que fazem parte do grupo Avianca. Para saber mais sobre nossa política, convidamos você a visualizá-la no link a seguir. [Política ambiental Avianca Group](#).



➔ Certificação do Sistema de Gestão Ambiental

Uma demonstração do compromisso ambiental da Avianca é que há mais de seis anos ela conta com um Sistema de Gestão Ambiental certificado pela norma internacional ISO 14001:2015, validado pela IQNET em suas estações de Quito, Guayaquil, Rionegro (MRO), centros de trabalho em Bogotá (Centro Administrativo e Centro de Excelência Operacional Avianca) e em El Salvador, para os processos de manutenção e reparo de aeronaves e equipamentos de solo.

Esta certificação confirma que nossas operações são realizadas sob boas práticas ambientais e conformidade regulatória. Também reflete nosso compromisso contínuo em melhorar o desempenho ambiental, permitindo-nos identificar, monitorar e minimizar os impactos negativos de nossas atividades. Além disso, nos posiciona como uma empresa responsável e transparente com nossos grupos de interesse, demonstrando que a gestão ambiental é um pilar fundamental da estratégia de negócios da empresa.

➔ Indicadores do Sistema de Gestão Ambiental

Indicador de despesa ambiental por iniciativa (USD)

Iniciativa	Gasto (USD)	Porcentagem
Equipamentos e infraestrutura para controle ambiental	\$ 29.255	6%
Voluntariados ambientais feira <i>welbeing</i>	\$ 29.600	6%
Consultorias ambientais especializadas	\$ 104.444	23%
Gestão de resíduos	\$ 296.022	64%
Análise de descarga	\$ 4.299	1%
Total	\$ 463.619	100%

Indicador de investimento ambiental por iniciativa (USD)

Iniciativa	Investimento (USD)	Porcentagem
Compra de créditos de carbono	\$ 3.407.061 ⁹	96%
Consultoria em diferentes temas de interesse para a gestão ambiental	\$ 103.854	2,9%
Certificações ambientais	\$ 16.487	0,5%
Participação CDP	\$ 22.300	0,6%
Total	\$ 3.549.702	100%

Indicador de não conformidade ambiental (GRI 2-27)

Em 2024, o Grupo Avianca não foi multado em nenhum valor em nenhuma de suas atividades por não conformidade com requisitos legais ambientais.

Da mesma forma, em linha com nosso compromisso de cumprir com as obrigações legais ambientais nos territórios em que atuamos, mantemos registros e licenças ambientais que, além disso, nos permitem garantir a gestão sustentável da empresa. Como resultado, todas as inspeções realizadas pelas autoridades ambientais e aeroportuárias durante 2024 foram satisfatórias, e não recebemos nenhuma sanção ambiental.

Saiba mais detalhes sobre nossa gestão de [Política e Sistemas de Gestão Ambiental](#)

⁹ O recurso alocado não foi totalmente utilizado até 2024, então ainda temos créditos de carbono disponíveis para serem usados na operação de 2025.



- **Nossa Governança de Alto Nível**

Comitê de Sustentabilidade

Em julho de 2024, será criado e implementado o comitê de sustentabilidade, presidido pelo presidente da empresa e composto por:

- CEO de Avianca
- *Chief Operating Officer* y CEO Avianca Cargo
- *Chief People and Talent Officer*
- *Chief Financial Officer*
- Vice-presidente de Comunicações Corporativas e Reputação
- Vice-presidente de Relações Públicas e Sustentabilidade
- Vice-presidente Sênior de Frota e Suprimentos

O comitê se reúne trimestralmente e é fundamental na tomada de decisões, aprovação e monitoramento dos projetos estratégicos da Avianca.

Além disso, como evidência do comprometimento da empresa com o meio ambiente e a sociedade, decidiu-se aprofundar na estratégia e no impacto ESG, implementando dois novos cargos e nomeações: *Chief Corporate Responsibility Officer* do Grupo Abra, que visa promover o crescimento sustentável do Grupo através do desenvolvimento de estratégias de responsabilidade corporativa alinhadas às realidades das regiões onde atuamos e da implementação de programas de impacto social em larga escala, alinhados à nossa cultura de comprometimento; e do Vice-Presidente de Assuntos Públicos e Sustentabilidade.

- **Comunicações ambientais**

Durante 2024, fortalecemos nossa estratégia de comunicação ambiental interna e externa, usando todos os nossos canais de comunicação para conscientizar e informar nossos grupos de interesse sobre as diversas áreas de atuação ambiental da Avianca. Enfatizamos não apenas nossos projetos e resultados, mas também destacamos nossos parceiros estratégicos por meio de comunicações, ativações, campanhas e mídias sociais.

- **Educação ambiental**

Durante 2024, realizamos quatro dias de Feiras *Wellbeing* para nossos funcionários sobre temas como bem-estar, saúde e segurança ocupacional e questões ambientais. O objetivo dessas sessões era conscientizar e educar os funcionários sobre a importância da sustentabilidade, da gestão adequada dos recursos naturais e das melhores práticas para reduzir o impacto ambiental de nossas operações.

Essas feiras foram realizadas em nossos centros de trabalho em Bogotá, Rionegro, Quito e El Salvador, com a participação não apenas de nossos funcionários, mas também de suas famílias.

Além disso, durante 2024, mais de 5.000 colaboradores concluíram cursos projetados para fortalecer o conhecimento e o comprometimento ambiental dentro da organização. Esses cursos estão alinhados ao nosso Sistema de Gestão Ambiental, com o objetivo de promover práticas sustentáveis, garantir a conformidade com os padrões ambientais e fomentar uma cultura organizacional ambientalmente responsável. Atualmente temos dois cursos:

- O curso de Manuseio Seguro de Produtos Químicos, composto por cinco módulos que abordam a classificação dos perigos associados aos produtos químicos, bem como as formas de comunicar os perigos e riscos associados à sua exposição dentro do marco regulatório, já formou com sucesso 1.969 pessoas até 2024. Este curso é destinado a pessoal de Depósito e Manutenção de Aeronaves.



- Curso de Sistema de Gestão Ambiental: desenvolvido para fornecer conhecimento básico do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e a identificação e gestão de diferentes impactos ambientais dentro da organização. Serão abordados temas como política ambiental, estratégia climática, gestão de resíduos, conservação e uso eficiente de água e energia, entre outros. O curso busca promover uma cultura de responsabilidade ambiental, garantindo conformidade e melhoria contínua em questões ambientais em todas as nossas operações. Até 2024, 3.154 pessoas concluíram com sucesso este curso, que estará disponível para todos os funcionários do Grupo Avianca.

Metas e projetos

Curto prazo

- Manter a certificação do nosso Sistema de Gestão Ambiental segundo normas internacionais como a ISO 14001
- Iniciar o processo de avaliação e preparação para o programa de certificação de *Avaliação Ambiental da IATA (IEnvA)*, que é um sistema de avaliação projetado para avaliar e melhorar a gestão ambiental das companhias aéreas.
- Obter a certificação Bandeira Azul para nossas operações na Costa Rica, a fim de fortalecer nosso sistema de gestão ambiental.
- Atualização da política ambiental da Avianca.

Médio prazo

- Consolidar a certificação do nosso sistema de gestão ambiental no âmbito do programa IATA IEnVa.

